

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PELOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE NO QUE TANGE AS PLATAFORMAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM MÉDICA

Wallyson Maciel Oliveira¹, Ana Paula Fontana²

¹Acadêmico, Medicina, Universidade de Rio Verde (Unirv) (titulação, Faculdade, IES)

²Doutorado em enfermagem pela UFG, Professora Titular da Faculdade de medicina da Universidade de Rio Verde (Unirv), fontana@unirv.edu.br (titulação, Faculdade, IES, email).

Reitor:

Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:

Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:

Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:

Profa. Dra. Ana Paula Fontana

Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob

Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza

Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:

Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: Por intermédio da inclusão digital, a informação se tornou de fácil alcance. A tecnologia é vista como uma grande ferramenta, que pode auxiliar o discente na busca por adquirir e complementar seu aprendizado no âmbito educacional. Com o impacto mundial causado pela COVID-19 e o processo de quarentena estabelecido, notou-se uma renovação digital, mesmo que de forma impositiva, influenciando de forma positiva o uso das tecnologias em domicílio. Além da utilização das tecnologias no ensino básico também há inserção destas no ensino superior. Em relação a formação médica, tendo em vista o grande número de temáticas na área da saúde, é imprescindível o uso das tecnologias da informação. Este estudo teve como objeto de investigação o uso das tecnologias da informação no âmbito educacional. Os procedimentos metodológicos são de origem mista, a primeira parte conta com análises e identificação de trabalhos na formulação do referencial teórico em bases de dados, por fim realizou-se um estudo de campo, transversal, prospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa por meio de questionário online com posterior análise estatística dos resultados obtidos. Mediante tal metodologia espera-se apresentar quais são as plataformas digitais de ensino mais utilizadas, assim como os motivos para sua escolha, pelos acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Software.

**THE USE OF INFORMATION TECHNOLOGIES
BY ACADEMICS AT THE FACULTY OF
MEDICINE OF THE UNIVERSITY OF RIO
VERDE IN REGARD TO MEDICAL TEACHING
AND LEARNING PLATFORMS**

Abstract: Through digital inclusion, information has become easily accessible. Technology is seen as a great tool that can help students in their quest to acquire and complement their learning in the educational field. With the global impact caused by COVID-19 and the established quarantine process, a digital renewal was noticed, even if in an imposing way, positively influencing the use of technologies at home. In addition to the use of technologies in basic education, they are also included in higher education. In relation to medical training, given the large number of topics in the health area, the use of information technologies is essential. This study's object of investigation was the use of information technologies in the educational context. The methodological procedures are of mixed origin, the first part includes analyzes and identification of works in the formulation of the theoretical framework in databases, finally a cross-sectional, prospective field study was carried out, with a quantitative and qualitative approach through online questionnaire with subsequent statistical analysis of the results obtained. Using this methodology, it is expected to present which are the most used digital teaching platforms, as well as the reasons for their choice, by academics at the Faculty of Medicine of the University of Rio Verde.

Keywords: Education. Health. Software.

Introdução

O início do século XXI trouxe consigo diversas mudanças na educação. Com o avanço da inclusão digital, obter informações tornou-se mais acessível, haja vista que anteriormente estas eram oferecidas apenas em salas de aula. Assim, não se pode tratar a informática como “só mais uma tecnologia”. O homem é um ser tecnológico, em um ciclo de criação e controle da natureza. O trabalho intenso do homem moderno ocidental propiciou a construção de máquinas e ferramentas essenciais para sua evolução (Litwin, 1997).

Segundo Kenski (2003), “a ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio de equipamentos como o telefone, a televisão e o computador, altera a nossa forma de viver e de aprender na atualidade”. Tal fato se comprova com a inclusão, em instituições de ensino, do ensino da informática, acarretando resultados satisfatórios no processo de aprendizagem.

Conforme dito acima, nota-se que a utilização de tecnologias computacionais no âmbito educacional tornou-se algo comum. Alguns possuem maior propriedade a respeito, outros nem tanto, porém seus benefícios são inegáveis. As tecnologias atuais permitem a criação de novos tempos e espaços educacionais, de tal forma que sua relevância se faz presente nos processos de ensino e aprendizagem de professores e alunos (Kenski, 2003).

Para que a informática na educação tenha notável importância, deve-se utilizá-la para diversos conteúdos didáticos, a fim de torná-la uma extensão do ambiente escolar (Chamber; Bax, 2006). Ademais, outro fator que tornou relevante o uso de tecnologias digitais para a manutenção da aprendizagem educacional foi a pandemia do coronavírus (Covid-19).

Descoberta em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, a doença rapidamente se alastrou pelo mundo. Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Covid-19 como uma emergência em saúde pública internacional e, em 11 de março de 2020, declarou a vigência da pandemia, sendo considerada um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial do século XXI. Nesse contexto, as modalidades de ensino remoto e o uso de tecnologias digitais assumiram importância e abrangência nunca vivenciadas por escolas e educadores (Silva et al., 2022).

A COVID-19 influenciou positivamente na velocidade de uso das tecnologias, impactando em maior renovação digital, mesmo que de forma impositiva (E. Schneider e A. Schneider, 2020). O uso da tecnologia aplicada e utilizada atualmente engloba o movimento nomeado de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). De acordo com Pereira e Silva (2010), “as TICs compõem um fator preponderante para o desenvolvimento. São modelos desse crescimento a Europa Ocidental, os EUA e o Japão. As TICs apresentam também influência na vida social”.

Com a inserção das TICs na atualidade surge o termo “Cibercultura”. Conforme Lemos (1999), a Cibercultura “surge da relação simbiótica entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base microeletrônica que emergiam com a convergência das telecomunicações, com a informática na década de 1970”. Em suma, a Cibercultura é uma cultura dotada de métodos, valores e ideias de

indivíduos frequentadores desse novo espaço tecnológico, onde os mesmos possuem um oceano de informações, navegam, habitam e se alimentam deste universo.

Dessa forma, as TICs trazem inúmeras expectativas para a correção de problemas no ensino e aprendizagem. Alguns entusiastas apontam que as diversas inovações nos diferentes níveis de ensino, estão dependendo menos das instituições e docentes, e mais das TICs, pois estas proporcionam novas concepções e maneiras de se oferecer conhecimento ao discente (Resende, 2016).

Portanto, este trabalho busca reconhecer quais plataformas de ensino são utilizadas para obtenção de conhecimento, assim como os motivos para sua escolha. Afinal, o uso das TICs fornece uma diversidade de experiências para aprendizagem dos estudantes, sendo as plataformas de ensino médico algumas dessas variantes tecnológicas.

Material e Métodos

A pesquisa é do tipo mista, sendo uma parte realizada através de um levantamento bibliográfico de material publicado em livros, artigos científicos e a outra por meio de estudo de campo, transversal, prospectivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio de um questionário online, mediante o Google Forms. Os dados foram obtidos a partir de perguntas a respeito das principais plataformas de ensino online utilizadas. A amostragem foi composta por acadêmicos da faculdade de medicina da Universidade de Rio Verde. Incluindo acadêmicos do 1º ao 8º período; formulários com 100% de resposta e preenchidos por maiores de 18 anos.

Obedecendo às normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UniRV, e aprovado sob número parecer (6025131).

A pesquisa foi desenvolvida, por meio de um formulário online (disponível no link: <https://forms.gle/zjdwchGtZDJ7wHZe7>), de forma remota através do Google Forms, no ano de 2023. A aplicação do formulário ocorreu após esclarecimento e orientações básicas sobre os objetivos da pesquisa em questão, ficando livre para decidir sua participação. Após o aceite, os participantes foram direcionados para o questionário, feito também de forma virtual. As perguntas presentes não foram obrigatórias e, caso houvesse constrangimento com alguma pergunta, o participante poderia fechar o formulário e suas respostas anteriores não salvas. Além disso, em casos de dúvidas do participante no preenchimento do questionário, ele pode entrar em contato com os pesquisadores por meio de contatos disponíveis no TCLE.

Em suma, este trabalho foi executado em 3 fases a seguir: a 1ª fase foi a preparação dos materiais utilizados: formulação dos questionários para o levantamento dos dados necessários para responder os problemas da pesquisa. Na 2ª fase, os formulários foram enviados e posteriormente separados de acordo com os critérios de inclusão já citados. A 3ª fase correspondeu a análise das respostas e verificação dos dados obtidos para subsequente formulação do resultado da pesquisa.

Os dados foram analisados de forma quantitativa descritiva, através de dados expressos em porcentagens (%), tabulados, utilizando planilhas do Microsoft Excel, sem seguida demonstrados conforme segue.

Resultados e Discussão

Foram obtidas 143 respostas onde desses, apenas 7 acadêmicos não utilizam nenhuma plataforma digital de ensino médico (Figura 1). Diante deste número é possível inferir algumas relações pertinentes ao uso das tecnologias da informação pelos participantes da pesquisa. Em relação ao gênero que mais utiliza plataformas digitais de ensino médico o predomínio foi feminino com 95 registros, enquanto o masculino teve apenas 40 registros (Figura 2).

Contagem de Você utiliza alguma plataforma digital de ensino?

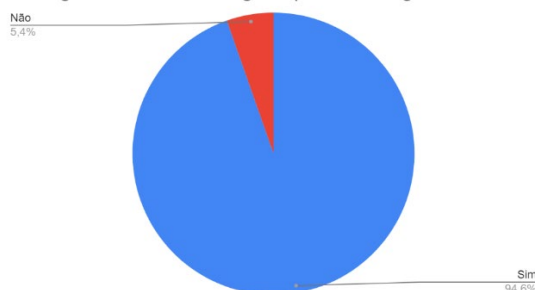


Figura 1
Fonte: autoria própria

Contagem de Qual seu gênero?

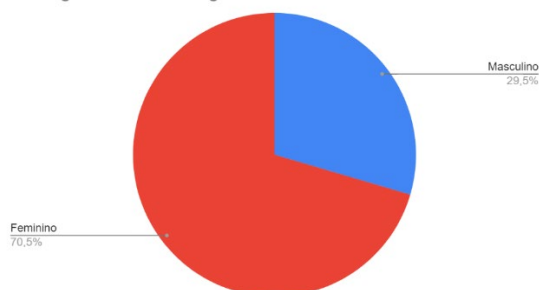


Figura 2

O período com maior número de usuários de plataformas de ensino médico foi o 3º com 32 registros. Ademais nota-se que o ciclo básico do curso de medicina (1º ao 4º período) corresponde a 89 acadêmicos, enquanto o ciclo clínico (5º ao 8º período) representa 46 acadêmicos, ou seja, a maior parte dos usuários de plataformas digitais de ensino médico dentre os acadêmicos de medicina da Universidade de Rio Verde listados do 1º ao 8º período é predominantemente do ciclo básico, primeiro terço da formação médica universitária (Figura 3).

Contagem de Qual período cursado atualmente?

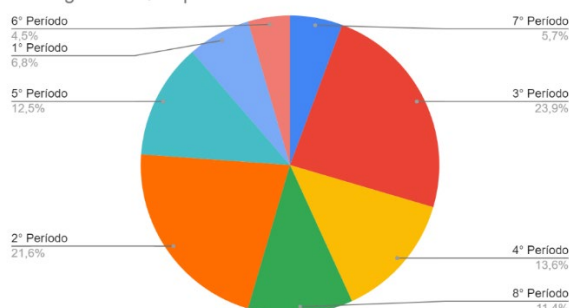


Figura 3
Fonte: autoria própria

Sobre a plataforma digital de ensino médico mais utilizada, nota-se preferência pela SanarFlix com 72 registros, em relação a YouTube, Jaleko e outras que somados contabilizaram 63 registros (Figura 4). Outras plataformas também foram citadas como MedSimple, Medcel, MedCurso e ChatGPT. Nessa última análise o predomínio foi do MedSimple (Figura 5).

Contagem de Qual dessas você utiliza?

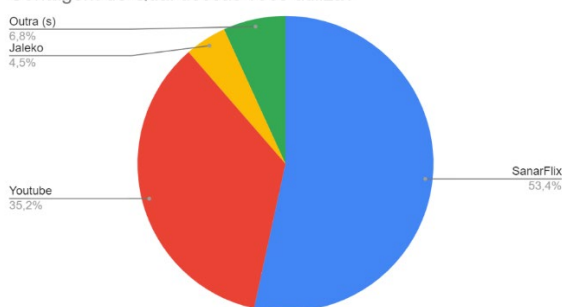


Figura 4
Fonte: autoria própria

Contagem de Caso a opção seja outra, informe abaixo:

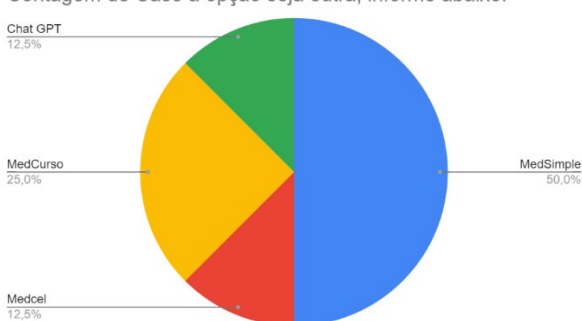


Figura 5

Dentre os motivos que influenciam o acadêmico na utilização de plataformas digitais de ensino médico o principal é a didática, posteriormente são listados a facilidade de acesso e o material disponibilizado (Figura 6). Por fim, nota-se que, com 125 registros, o uso de tais ferramentas digitais de ensino médico pelos acadêmicos da faculdade de medicina da Universidade de Rio Verde, tem potencializado seu conhecimento e ensino (Figura 7).



Figura 6
Fonte: autoria própria

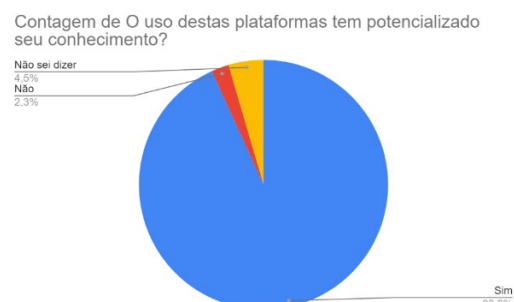


Figura 7

Conclusão

Através da análise dos dados coletados, é possível afirmar que o uso das TICs é amplamente disseminado pelos acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde. Aliado ao conhecimento aplicado pelos docentes durante os encontros presenciais na faculdade, o uso de tais ferramentas potencializa e corrobora para a formação profissional de qualidade. Por fim, este trabalho reafirma a importância que as plataformas de ensino digital exercem sobre os acadêmicos de medicina, e espero que os achados aqui apresentados possam contribuir para novos estudos científicos, assim como a inserção de novas tecnologias de ensino e aprendizagem médica por meio da instituição.

Agradecimentos

À Universidade de Rio Verde e ao Programa de Iniciação Científica – PIVIC pela oportunidade de aprimoramento no âmbito científico.

Referências Bibliográficas

- CHAMBERS, A.; BAX, S. **Making CALL work: Towardsnormalisation**. System, v. 34, p.465-479, 2006.
- KENSKI, V. **Aprendizagem Mediada Pela Tecnologia**. Revista Diálogo Educacional, v. 4, n. 10, p. 1-10, 2003. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1891/189118047005.pdf>> Acesso em: 20/06/2023.
- LEMONS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LITWIN, E. **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Mádicas, 1997.
- PEREIRA D. M.; SILVA G. S. **As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como aliadas para o desenvolvimento**. 2010. Não paginado. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/cadernosdeciencias/article/viewFile/884/891>>. Acesso em: 05/01/2023.

RESENDE, I. M. de. **As noções de conhecimento de Pierre Lévy e suas implicações na Educação**. 2016. 140f. Tese (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

SCHNEIDER, E. A. B. **Educação em tempos de COVID-19: Reflexões e narrativas de pais e professores**. Editora Dialética e Realidade, Curitiba, PR, 2020.

SILVA, D. S. M. et al. **Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia**. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2022, v. 46, n. 02, e058. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018>>. Acesso em: 05/01/2023.